

mundo em que o *R. (B.) microplus* ocorre com alta intensidade que não possui uma política oficial de combate.

Palavras-chave: *Rhipicephalus* (Boophilus) *microplus*; impacto econômico; prejuízos; Brasil.

Parcerias e/ou Apoio Financeiro: CNPq; Fapemig; INCT em Informação Genético-Sanitária.

1 Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG

2 Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais – EV/UFMG.

E-mail: dsrodrigues@epamig.br

AO-52

DESEMPENHO PRODUTIVO DE BEZERROS MESTIÇOS HOLANDÊS X ZEBU SUPLEMENTADOS COM IONÓFORO DIETÉTICO DURANTE O PERÍODO DE AMAMENTAÇÃO

Anselmo Domingos Ferreira Santos¹, Paulo Tojal Dantas Matos², José Cláudio Torres Guimarães², Camila Santana de Oliveira², Amanda Henriques de Oliveira², Mikaele Alexandre Pereira³

O objetivo deste trabalho foi a verificação dos efeitos da suplementação dietética com ionóforos durante o período pré-desmame sobre o desempenho produtivo de bezerros leiteiros. Foram utilizados 44 bezerros (27 machos e 17 fêmeas) mestiços holandês x zebu, lactentes, com idade média de 120 dias, e peso corporal médio de 65kg, distribuídos aleatoriamente nos seguintes grupos experimentais: i) dieta controle (CTR; n = 21) e; ii) dieta com adição de 1,0mg de monensina sódica/kg de peso vivo (ION; n = 23), por um período de 60 dias. O concentrado foi formulado utilizando-se o *Software* CNCPS 5.0 e fornecido na quantidade de 0,9kg/animal/dia. O volumoso à base de cana-de-açúcar picada foi fornecido à vontade. As mensurações do peso corporal, ganho de peso e as medidas biométricas (comprimento, altura de cernelha e perímetro torácico) foram realizadas a cada 15 dias. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA utilizando-se o Programa SISVAR versão 5.3, com nível de significância de 5%. Não foram observadas diferenças para nenhuma das características avaliadas ($p > 0,05$). Após os 60 dias de suplementação, os pesos observados foram de 106,06±43,68 e 97,56±40,71kg para os grupos CTR e ION, respectivamente. Os ganhos de peso médio no período avaliado foram de 0,54 e 0,51kg/dia para os grupos CTR e ION ($p > 0,05$), respectivamente. Com relação à biometria corporal, os animais dos grupos CTR e ION apresentaram, respectivamente, 88,24±14,51 e 82,67±11,92cm de comprimento; 95,35±10,75 e 92,72±7,89cm de altura de cernelha; 134,88±47,42 e 126,89±38,86cm de perímetro torácico. Concluiu-se que, nas condições estabelecidas, a suplementação dietética com ionóforos para bezerros durante o período de aleitamento não melhorou o desempenho de ganho de peso e crescimento corporal.

Palavras-chave: bezerros, ionóforo, desempenho produtivo.

1 Professor adjunto da Universidade Federal de Sergipe

2 Aluno de graduação do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Sergipe

3 Mestranda em Zootecnia pela Universidade Federal de Sergipe.

MEDICINA VETERINÁRIA MILITAR

AO-53

COMANDO DE SAÚDE PÚBLICA DO EXÉRCITO DOS EUA E CORPO DE SAÚDE DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS: SAÚDE ÚNICA E MEDICINA VETERINÁRIA MILITAR RUMO AO FUTURO

Otávio Augusto B. Soares¹, Carlos Henrique C. de Campos¹, Beatriz Helena F. F. T. Ferreira¹, Rubens Fabiano S. Prado¹, Adriana Mendonça Gallotti¹

O conceito de saúde única, preconizado atualmente por organizações mundiais respeitadas como a Organização Mundial da Saúde e já utilizado por algumas Forças Armadas, procura demonstrar a indissociável ligação que existe entre a saúde humana, animal e ambiental. A criação do Comando de Saúde Pública (USAPHC) no Exército dos EUA, em 2010, e o Corpo de Saúde da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), organização do Exército Brasileiro (EB), em 2012, foram iniciativas marcantes de fortalecimento deste conceito dentro de seus respectivos âmbitos. O presente trabalho objetivou traçar um paralelo entre as causas que motivaram a criação e as atribuições destes dois órgãos, com ênfase na aplicação dos conceitos de saúde única. O USAPHC foi criado pela amalgamação do Centro de Promoção de Saúde e Medicina Preventiva e o Comando de Veterinária norte-americanos, com o objetivo de prover conhecimento e ações integradas nos campos de medicina operacional preventiva, saúde ambiental, epidemiologia, vigilância de zoonoses e proteção dos alimentos. O Corpo de Saúde da AMAN foi criado pela junção de seus Hospital Escolar e Hospital Veterinário, com o objetivo de promover ações integradas nos campos de medicina preventiva e curativa, nas esferas clínica, cirúrgica, laboratorial, de proteção dos alimentos e controle de enfermidades zoonóticas. O USAPHC vem possibilitando a aplicação dos conceitos de saúde única, como pode ser evidenciado no relato de suas ações, em seu periódico *One Health*. No EB, a criação do Corpo de Saúde, assim como a utilização dos conceitos de biossegurança, recentemente regulados pelo Ministério da Defesa, possibilitaram a criação do Programa de Biossegurança da AMAN (ProBio), que apesar de recente, mostrou impactos positivos sobre os indicadores de saúde e as práticas educacionais deste estabelecimento. Conclui-se que as duas iniciativas aproximam as práticas de saúde do USARMY e da AMAN dos conceitos modernos de saúde única.

Palavras-chave: medicina veterinária militar, saúde única, corpo de saúde.

1 Hospital Veterinário/Corpo de Saúde da Academia Militar das Agulhas Negras, Exército Brasileiro. e-mail: capvetaugusto@gmail.com

AO-55

HEMATOMA ETMOIDAL PROGRESSIVO EM EQUINO – RELATO DE CASO

Rubens Fabiano S. Prado¹, Carlos Henrique C. de Campos¹, Otávio Augusto B. Soares¹

Equino, fêmea, BH, cinco anos de idade, atendido no Hospital Veterinário da AMAN com epistaxe unilateral direita sutil autolimitante. Retornou às atividades normais, mas apresentou duas recidivas com 30 dias de intervalo. Foi notado leve ruído inspiratório e queda de desempenho. Ao longo de duas semanas a secreção passou a ser contínua e de aspecto muco sanguinolento, com intensificação da dispnéia, ausência de ar expirado na